

## FENASPS E CNASF REALIZAM REUNIÃO NO INSS PARA TRATAR SOBRE MINUTA QUE EXTINGUE O SERVIÇO SOCIAL DO INSS



Data: quarta-feira, 20 de setembro de 2017

### Presentes

**INSS:** Alex Mansur Mattos, chefe de gabinete.

**FENASPS:** Carlos Roberto dos Santos e Djalter Rodrigues Felismino da Diretoria da Fenasps; Ailton Marques (SP), Angela Brasil (GO), Jovelina Campos (DF) e Valéria Lopes Sá (DF), da Comissão Nacional de Assistentes Sociais da Fenasps (CNASF);

**CFESS:** Mariana Furtado Arantes e Zenite Bogéa

**Pauta:** Novo Regimento Interno, Sistema de Registro do Serviço Social e GET do Serviço Social, Memorando-Circular nº 25 DGP/INSS

Dando-se continuidade aos debates iniciados em 30 de agosto (RELEMBRE AQUI), foi realizada nova reunião na presidência do INSS nessa quarta-feira, 20 de setembro. A reunião foi iniciada com o chefe de gabinete informando que o presidente do INSS chegaria atrasado pois estava em outra reunião e que o mesmo faria um esforço para comparecer ao final. Porém, no meio da discussão do primeiro ponto de pauta, o presidente ligou ao chefe de gabinete informando que não poderia comparecer.

**PELA TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA** o presidente do INSS não comparece a uma reunião em que a pauta é o Serviço Social. Avalia-se, assim, que é uma situação lamentável pela falta de respeito com os(as) trabalhadores(as) do INSS. Ademais, foi solicitado ao INSS para que não se repitam situações como essa, ou como a tentativa de cancelamento da reunião, apresentada no final da noite em 19/09 por telefone, visto que os(as) trabalhadores(as) deslocam-se de seus estados para essas reuniões, possuem custos e deixam de realizar a suas atividades nos locais de trabalho.

Mesmo diante dessa situação, os presentes FENASPS, CNASF e CFESS aceitaram dar continuidade a fim de obter informações bem como pautar as demandas dos(as) trabalhadores(as) desse setor.

a) Em relação ao Sistema de registro (SRSS) e GET Serviço Social, o chefe de gabinete informou que o GET está sendo homologado pela DATAPREV e DIRSAT, e que é de interesse da gestão agilizar o processo de produção para que o sistema possa ser disponibilizado o quanto antes para uso dos profissionais. ([VEJA AQUI RELATÓRIO DA REUNIÃO ANTERIOR](#)). Os presentes pela FENASPS/CNASF aproveitaram para solicitar que fosse apresentado ao presidente do INSS, os seguintes pontos: i) a manutenção das APS pilotos já definidas pelo GT a partir de critérios técnicos para testar o sistema; ii) manutenção do GT que, junto com a Divisão de Serviço Social (DSS), elaborou as telas do sistema para acompanhamento da fase de testes; iii) em relação ao Sistema de registro (SRSS), haja vista não ter sido realizados testes, não possuir manual, a ausência de capacitação para sua utilização e apresentar limitações no registro das atividades desenvolvidas pelos Assistentes Sociais não refletindo a totalidade do trabalho dos(as) trabalhadores(as) desse setor, que não haja obrigatoriedade do preenchimento, até a conclusão do sistema GET Serviço Social.

b) Os presentes FENASPS, CNASF e CFESS também pontuaram a irregularidade do **Memorando-Circular nº 25 DGP/INSS** ([VEJA AQUI](#)) que manifestasse pelo "não reconhecimento" dos Analistas do Seguro Social com formações específicas em Serviço Social, Terapia Ocupacional e Psicologia na condição de profissionais da área da saúde e a impossibilidade de acumulação de cargo. Observa-se que o referido memorando contraria a [Resolução nº 287](#), de 8 de outubro de 1998, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que considera esses profissionais como da área da saúde e ainda a [Lei nº 12.470, de 2011](#), que estabelece que as avaliações sociais do BPC serão realizadas por Assistentes Sociais do INSS, como ocorre desde 2009.

c) Sobre a alteração do Regimento Interno que retira o Serviço Social da estrutura do INSS, foi questionado ao chefe de gabinete se já possuíam uma posição a esse respeito, e o mesmo informou que não. Em continuidade, os presentes FENASPS, CNASF e CFESS destacaram o ofício protocolado pela FENASPS ([VEJA AQUI](#)) em 18/09 que trata desta pauta e do CFESS apresentando as ilegalidades da retirada do Serviço Social do INSS.

Destacou-se ainda que a extinção do Serviço Social do INSS, que possui 73 anos de existência na Previdência Social, **é inadmissível**, e irá prejudicar o serviço que é prestado a população em especial aquela com maior dificuldade de acessar uma política tão complexa e com vasta legislação. Ou seja, **o presidente do INSS, Sr. Leonardo Gadelha deve repensar se quer marcar a sua gestão no INSS como responsável pela extinção do Serviço Social** que significará a retirada de serviços prestados à população, como:

- orientação individual e coletiva de usuários nas agências (critérios para requerimento de benefícios e recursos, procedimentos administrativos, documentação necessária, etc);
  - encaminhamentos para outras políticas (saúde, assistência social, justiça, educação, habitação; Ministério Público etc);
  - realização de visita domiciliar, hospitalar, institucional, na impossibilidade dos segurados se deslocarem até as agências, possibilitando maior conforto e agilidade no andamento de seus processos/solicitações;
  - emissão de parecer social para contribuir com a decisão acerca da concessão dos benefícios previdenciários e/ou assistenciais solicitados pelos trabalhadores no INSS;
  - avaliação social de pessoas com deficiência para concessão de benefícios da assistência social (BPC – [Decreto nº 6.214/07](#)) e da Previdência Social (aposentadoria – [Lei Complementar nº 142/13](#));
  - assessoria e consultoria a movimentos sociais, sindicatos, cooperativas, ONGs, órgãos públicos e privados, em matéria de serviço social e legislação previdenciária;
  - palestras de socialização de informações previdenciárias em universidades, escolas, associações, sindicatos, hospitais, presídios, CRAS, CREAS, CAPS, Conselhos, etc.

Por fim, destacou-se que, desde a nomeação do **presidente do INSS, Sr. Leonardo Gadelha, em julho de 2016**, os(as) trabalhadores(as) do Serviço Social procuraram estabelecer um diálogo com o presidente a fim de apresentar as demandas do serviço e propor melhorias mas até a presente data nada foi resolvido, e os problemas só se agravam. **Os(As) trabalhadores(as) desse serviço, os(as) Assistentes Sociais, destacaram que não estão solicitando “benesses” para a categoria, como carreira própria ou bônus financeiros para desempenhar suas atividades, ou ainda, nada que não seja devido ao conjunto dos trabalhadores da carreira do Seguro Social. Por fim, ressaltaram que só estão lutando por condições dignas para desempenhar suas atividades e atribuições de acordo com as especificidades do trabalho do Serviço Social.**



## **Encaminhamentos:**

- Mais uma vez, o Chefe de Gabinete agendou nova reunião com o presidente do INSS para a próxima quarta-feira, 27 de setembro, às 10h30.

**AS AMEAÇAS REAIS DA EXTINÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL EXPRESSAM O  
DESMONTE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E DO INSS. E, POR ISSO, É  
NECESSÁRIO INTENSIFICAR A MOBILIZAÇÃO E A RESISTÊNCIA!**

*Brasília, 21 de setembro de 2017*

**Plantão da Diretoria Colegiada da *FENASPS***